

Programa de Conservação das Tartarugas Marinhas em Base Comunitária 2023



Programa de Voluntariado Internacional FMB

"Djunta mon"
Juntos somos mais fortes

Guia dos participantes



Fundação Maio Biodiversidade (FMB)

Cidade do Porto Inglês – Ilha do Maio, Cabo Verde

Coordenadora do programa: Andreia Adrião

Telefone/Whatsapp: +238 9737308

Facebook: Maio Biodiversity Foundation

E-mail: Andreia.adriao@fmb-maio.org

Índice

INTRODUÇÃO	3
PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM BASES COMUNITÁRIAS FMB.....	3
Fundação Maio Biodiversidade	3
Tartarugas Marinhas em Cabo Verde e no Maio	3
Conservação Em Bases Comunitária.....	4
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO INTERNACIONAL	5
O Programa	6
Contribuição financeira: custo e pagamento	7
Datas disponíveis	10
VIDA COMO VOLUNTÁRIO DE PROTEÇÃO DAS TARTARUGAS	11
Vida nas Comunidades.....	13
Vida com as Famílias	14
O que trazer ao Maio (Materiais e Equipamentos).....	15
CONHEÇAS AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICASMAIS.....	17
TESTEMUNHOS E MAIS INFORMAÇÕES	18

INTRODUÇÃO

Este guia foi criado pela FMB para informar voluntários internacionais e nacionais, estagiários, estudantes e investigadores interessados em colaborar com a FMB na conservação da tartaruga marinha cabeçuda ameaçada de extinção. Fornece informações sobre o nosso projeto de Conservação de Tartarugas Marinhas Em Bases Comunitárias, incluindo o funcionamento do programa e o trabalho de conservação, os custos de participação e a vida nas comunidades locais. Para qualquer outra informação ou outras questões, por favor contacte-nos por e-mail: volunteer@fmb-maio.org ou andrea.adriao@fmb-maio.org.

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS EM BASES COMUNITÁRIAS FMB

Fundação Maio Biodiversidade

A Fundação Maio Biodiversidade (FMB) foi estabelecida em 2010 aquando da necessidade de esforços de conservação em Maio, Cabo Verde. O objetivo da fundação é o de proteger a fauna e flora únicas da ilha e, ao mesmo tempo, criar oportunidades e benefícios a longo prazo para a população do Maio.

Tartarugas marinhas de Cabo Verde e no Maio

Cabo Verde é o lar de uma das maiores populações de tartarugas comuns do mundo (possivelmente a primeira). A ilha de Maio é considerada um refúgio globalmente importante para a conservação desta espécie, uma vez que as suas praias intactas incubam com sucesso um grande número de ninhos todos os anos, cerca de 10000 fêmeas a virem a terra para nidificar todos os anos.

As Tartarugas marinhas *Caretta caretta*, no Maio são ameaçados principalmente pela caça furtiva de fêmeas nas praias de nidificação, capturas a alto mar e apanha de ovos por humanos para consumo. Além disso, a perda de ninhos por fatores naturais (marés, tempestades e predação de caranguejo) e antropogénicos (extração de areia para construção, veículos nas praias de nidificação) e resíduos marinhos nas praias de nidificação e no mar, pode afetar negativamente a sobrevivência desta espécie. Em contraste com outras ilhas importantes para a nidificação de tartarugas marinhas, Maio ainda não foi afetada pelo desenvolvimento turístico e a sua bela costa permanece praticamente virgem.



Figura 1 Carapaça de uma fêmea cabeçuda.

O consumo de carne de tartaruga e ovos faz parte da história de Cabo Verde e ainda é percebido como uma tradição por uma parte da população. Desde 1987, um decreto nacional proíbe a captura de tartarugas durante a época de nidificação, e a sua proteção legal completa foi estabelecida em 2002 e alargada em 2015. No entanto, a aplicação da lei quase não existe, e o governo cabo-verdiano depende das ONG para assegurar a proteção das tartarugas marinhas no arquipélago. A FMB está autorizada pelo governo a monitorizar e proteger todas as praias de nidificação de tartarugas no Maio.

Conservação Em Bases Comunitária

Atualmente Maio é um modelo internacional pela a sua estratégia inovadora de conservação baseada na comunidade, envolvendo as comunidades locais na causa da proteção e conservação das tartarugas. A FMB desenvolve este projeto durante a época de nidificação das tartarugas cabeçadas, que decorre de Junho a Outubro de cada ano. Este ano será o décimo primeiro ano em que a FMB desenvolve o projeto, cobrindo 100% das praias do Maio e colocando equipas em todas as principais aldeias da ilha.

O projeto visa proteger as tartarugas marinhas com a participação ativa da comunidade local. A estratégia é estabelecer equipas de conservação em todas as 12 aldeias principais à volta da ilha e envolver cada comunidade através, entre outras atividades: criação de empregos amigos das tartarugas (guardas de tartarugas, guias para excursões de tartarugas, famílias de acolhimento para voluntários); oportunidades de voluntariado para os jovens locais; programas educacionais desenvolvidos especificamente para diferentes grupos das comunidades; campanhas de sensibilização à volta da ilha; estabelecimento de parcerias com associações e grupos locais.



Figure 2 Prémio de Conservação de Base – 35th Simpósio Anual sobre Biologia e Conservação da Tartaruga Marinha, Turquia

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

Junte-se às nossas equipas de proteção em uma das 12 aldeias costeiras do Maio!

A época começa oficialmente a 29 de Junho e prolonga-se até 30 de Setembro

Para que a nossa estratégia tenha sucesso, a participação de voluntários internacionais é extremamente importante. Para além das mãos extra para a proteção direta das tartarugas nidificantes nas praias, a presença de voluntários de fora da comunidade traz mais respeito pela proteção das tartarugas e especialmente pelo trabalho dos guardas locais. Os voluntários internacionais normalmente estimulam a curiosidade e aumentam o interesse dos jovens locais em voluntariar-se no projeto. Além disso, gera empregos para as famílias de acolhimento locais. Ao acolherem voluntários, as famílias recebem rendimentos pelo fornecimento de comida e alojamento - uma alternativa ao consumo e comércio de carne de tartaruga e ovos. A comunidade como um todo tem a oportunidade de experimentar novas culturas e ideias e, mais importante ainda, de ver a conservação das tartarugas de uma perspetiva diferente.



Figura 3 –Voluntária Portuguesa-2017



Figura 4–Voluntária Brasileira-2018



Figura 5 –Voluntária Francesa 2019



Figura 6 – Atividade de sensibilização e pintura com alunos da Queen Mary universidade de Londres - 2019



Figura 7 – Lider de Equipa Espanhola-2019



Figura 8 – Atividade de caça ao tesouro organizado por uma Voluntária Portuguesa-2021



Figura 9 –Voluntária Portuguesa - 2021



Figura 10 – Monitorização de reptéis endémicos, voluntárias Portuguesa, 2022



Figura 11 –Atividade de pintura com crianças de Pilão cão, organizado por voluntarias portuguesas, in 2022

O Programa

Coordenação do Programa

O escritório da FMB está localizado na Vila do Maio, a capital da ilha, também conhecida como Cidade do Porto Inglês. A coordenação do projeto supervisiona e dá apoio às equipas em todos os aspetos do trabalho. No entanto, espera-se que todos os participantes possam trabalhar de forma independente e sob baixa supervisão. Serão promovidas reuniões de grupo e atividades comunitárias para trocar experiências e integrar os membros da equipa, enquanto as visitas regulares do coordenador do projeto e/ou do coordenador dos voluntários às aldeias e a sua participação nas patrulhas noturnas manterão ambas as partes em estreita comunicação.



Figura 12 - Equipa de Proteção de Tartarugas, 2017 e 2022



Figure 13 - 2020 Associações Comunitárias do Maio

Comunicação

A FMB é composta principalmente por cabo-verdianos, a maioria do Maio, mas também por membros da equipa portugueses, brasileiros, ingleses e espanhóis. A comunicação nas aldeias e com alguns colegas será limitada se um participante não tiver pelo menos conhecimentos básicos de crioulo, português e/ou espanhol - ou se não estiver interessado em aprender depressa. Os líderes de equipa - geralmente jovens biólogos/conservadores cabo-verdianos - têm frequentemente um nível básico de inglês ou francês, mas as famílias e os guardas normalmente não têm. Será dada formação em inglês à chegada ao projeto, bem como visitas regulares da coordenadora voluntário de língua inglesa (disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, por telefone, durante a época), também será facilitado um pequeno dicionário Inglês/Crioulo. Os participantes são encorajados a aprender a língua local e a promover o intercâmbio linguístico através de aulas organizadas ou reuniões informais - que terão o nosso total apoio!

Casais e grupos

Os grupos são bem-vindos a juntarem-se ao projeto e encorajamos especialmente os participantes mais jovens (18-19) que não falam português/crioulo/espanhol a juntarem-se a um amigo. Os casais também são bem-vindos.

Contribuição financeira: custo e pagamento

Confirmação

A sua estadia só será confirmada depois de nos ter enviado a confirmação dos seus voos, de ter paga a taxa de voluntariado, de ter fornecido os detalhes do seu seguro de saúde/viagem, uma cópia do certificado de vacinação e uma cópia do seu passaporte e de ter lido e reconhecido os acordos de participação e as diretrizes.

Contribuição financeira

A contribuição financeira dos voluntários para o projeto é fundamental para o sucesso do projeto. Como ONG sem fins lucrativos, a FMB depende de doações e fundos externos para operar. As taxas dos voluntários contribuirão para cobrir a sua estadia (alimentação, alojamento e despesas relacionadas); as despesas do programa de voluntariado; os custos administrativos mais uma contribuição que é 100% atribuída às atividades de conservação. Quanto mais longo for o

período de voluntariado, menor será a contribuição proporcional. Dependendo da duração da sua estadia e da sua posição, a repartição da sua contribuição é a seguinte:

- 50% cobre o pagamento à família de acolhimento (incluindo o imposto governamental).
- 15% cobre os custos de funcionamento do programa de voluntariado.
- 35% é utilizado para conservação e atividades comunitárias no Maio.

Taxas de voluntariado

Para se juntar ao nosso projeto de conservação de tartarugas marinhas como Voluntário de Monitorização e de Patrulha de Tartarugas, são aplicadas as seguintes taxas:

PERÍODO DE PARTICIPAÇÃO *	1 Pessoa (EUR)
1 DIA	20
2 SEMANAS	330
3 SEMANAS	360
4 SEMANAS	420
8 SEMANAS	720
Dias adicionais**	13
Semana adicional	50

* O mínimo de participação é de 2 semanas, e o período máximo (para toda a estação) é de aproximadamente 4 meses (Julho a Outubro). Se planeia ficar em Maio por mais de 20 semanas, por favor informe-nos para o ajudar a encontrar as disposições adequadas.

** Exemplo: uma pessoa que ficasse 16 dias pagaria: (2 semanas) + (13 EUR * 2 dias) = 330 + 26 = 356 EUR

*Caso uma pessoa queira ser voluntário por menos de 15 dias, o valor a pagar será o mesmo que o de 2 semanas (330 EUR)

Pagamento

- a. Os voluntários que permanecem por 4 semanas ou menos devem pagar todas as suas taxas antes de iniciarem a posição de voluntários;
- b. Os voluntários que permanecem mais de 4 semanas devem pagar pelo menos as primeiras quatro semanas antes de iniciar a posição de voluntário;
- c. O ideal seria que os voluntários fizessem uma transferência bancária de pelo menos 50% dos seus pagamentos antes de virem para Maio (recomendamos uma transferência na totalidade do montante; detalhes da conta fornecidos a pedido), caso não for possível importante falar connosco o mais cedo possível;
- d. Os pagamentos dos voluntários também podem ser efetuados no escritório da FMB na Vila do Maio à sua chegada, uma vez que esta já seja uma opção acordada com a coordenação.
 - Pode trazer todo o montante necessário para toda a estadia em dinheiro, de preferência em euros (taxa de participação + dinheiro de bolso para despesas pessoais e tempos livres).
 - As caixas automáticas estão disponíveis, mas com certos cartões de crédito não funcionam, e o levantamento máximo é de aproximadamente 185 EUR/dia. Importante verificar com o vosso banco se o vosso cartão irá funcionar aqui, e os custos ao fazer levantamento. Recomendamos ter um cartão do Revolut ou do Monzo, não cobram taxa em levantamentos até 200 euros.
 - Informações bancárias da FMB:

Nome do Banco: Banco comercial do Atlântico
Nome: Fundação Maio Biodiversidade
NIB: 0003 0000 80115793101 76
IBAN: CV64 0003 0000 80115793101 76
SWIFT/BIC: BCATCVCV

Confirmação

A sua estadia só será confirmada depois de ter transferido 50% do montante total das taxas de voluntariado ou de ter tomado as medidas necessárias para o seu pagamento no Maio, de nos ter enviado a confirmação dos seus voos, de nos ter fornecido os dados do seu seguro de saúde/viagem e uma cópia do seu passaporte, e de ter lido e reconhecido os acordos de participação e as diretrizes.

Cancelamento e reembolso

Esperamos que o planeamento da sua estadia decorra sem problemas, que disfrute do seu tempo no Maio, e que goste de nos ajudar a fazer a diferença para a conservação das tartarugas marinhas na ilha. Contudo, caso as coisas não resultem, a nossa política de cancelamento é a seguinte:

- Se decidir cancelar com 15 dias ou mais antes do início da sua estadia, a FMB irá lhe fazer um reembolso no valor de 40% do montante total.
- Se cancelar entre 15 dias e a data de início proposta, a FMB reembolsará apenas 20% do valor da taxa paga.
- Durante o seu voluntariado, se decidir terminar a sua participação por qualquer razão (até 15 dias antes do fim da sua estadia), a FMB reembolsará a sua taxa menos: qualquer taxa de Homestay já paga, uma taxa de execução do programa de 30%, e uma taxa de administração de 5%.
- A sua taxa não será reembolsada se cancelar após o fim da sua estadia.
- A FMB reserva-se o direito de cancelar a sua estadia, caso se verificar uma ameaça para a sua saúde e segurança ou para a de outros. A FMB pode também exigir aos voluntários que abandonem os projetos: se exibirem comportamentos ou atitudes inadequadas e/ou conflituosa que transmitam uma imagem negativa da FMB e/ou partilhem informações sensíveis em plataformas de meios de comunicação social ou outros tipos de publicações. O uso de drogas é proibido e resultará na expulsão imediata. Os voluntários não estão autorizados a participar em atividades sob a influência do álcool. Neste caso não será realizado nenhum tipo de reembolso, e nem haverá atribuição do certificado de participação.

Dias livres

Lembre-se, terá de cobrir as suas despesas nos dias de folga se decidir passar fora da casa da família de acolhimento, incluindo transporte, alimentação e alojamento na Vila do Maio ou noutra local. Terá de apanhar o transporte público da aldeia para a cidade, ou alugar um carro. A FMB ajudá-lo-á com o transporte apenas em caso de emergência.

Pagamentos às famílias

Os pagamentos das taxas dos voluntários são utilizados para cobrir o pagamento à família de acolhimento. As famílias de acolhimento recebem o pagamento por acolherem os voluntários diretamente da FMB e são pagas antecipadamente no início de cada mês. Os voluntários nunca devem pagar diretamente às famílias, nem doar dinheiro extra. Caso tenha algum problema com a família de acolhimento relativamente ao pagamento, contacte a FMB para esclarecer a situação consigo e com a família.

Caso queira expressar a sua gratidão para com a sua família anfitriã doando algo, aconselhamo-lo a convidá-los para um jantar fora, para comprar alguns petiscos especiais ou um presente para uma celebração de despedida. Aconselhamos vivamente a não dar dinheiro diretamente à família. Isto pode facilmente criar mal-entendidos com as famílias relativamente à sua relação com o projeto como família de acolhimento e à sua atitude e relação com os voluntários atuais e futuros. Trazer um presente do seu país de origem é também um gesto simpático para com a sua família de acolhimento.

Benefícios

O pagamento das taxas assegurará a sua participação nas atividades do projeto e a sua estadia com a família anfitriã, e inclui:

- a. Assistência para organizar, se necessário, a sua estadia na Praia e a viagem a Maio*;
- b. Transporte de/e para o aeroporto/porto no Maio;
- c. Introdução ao FMB e ao projeto de conservação de tartarugas marinhas de base comunitária;
- d. Formação de campo sobre monitorização, marcação e amostragem de tartarugas marinhas;
- e. Participação em eventos da comunidade educativa durante a sua estadia;
- f. Assistência telefónica 24 horas;
- g. Participação nas atividades de sensibilização e monitorização desenvolvidas pelos restantes programas da FMB;
- h. T-shirt FMB;
- i. Certificado de participação;
- j. Volta completa a ilha do Maio, incluindo almoço.

* Será prestada assistência a todos os voluntários. No entanto, a compra antecipada de bilhetes de barco (e eventualmente de avião) e a reserva de alojamento só será feita se pelo menos 50% das taxas forem pagas antecipadamente através de uma transferência bancária.

Datas disponíveis

A chegada dos voluntários está programada para os fins de semana, com as seguintes opções de transporte:

- **Segunda-feira** – ligação de **Avião**, de manhã;
- **Quarta-feira** – ligação de **Barco**, de manhã;
- **Sexta-feira** – ligações de **Barco**, de tarde;
- **Sábado** – ligações de **Avião**, de tarde;
- **Domingo** – ligação de **Barco**, de tarde.

É importante saber e ter em mente que tanto o barco como o avião, regressam no mesmo dia à cidade da Praia, na Ilha de Santiago.

Atenção, estar atento, e confirmar sempre o horário das ligações porque podem haver alterações a última hora. Ao comprarem bilhetes com as agências de viagem, estas estão atentas as possíveis alterações que podem acontecer.

VIDA COMO VOLUNTÁRIO DE PROTEÇÃO DAS TARTARUGAS

Cronologia	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Época Nidificação		29 Junho - 30 Setembro			
Patrulhas noturnas		29 Junho - 30 Setembro			
Censos diurnos					1-30 Outubro
Tartaruguinhas bebés				Aprox. 15 Agost - 10 Outubro	

Deveres

Todas as noites, a equipa vai para as praias de nidificação para assegurar a proteção e monitorização das tartarugas marinhas nidificantes. Durante as patrulhas noturnas, as equipas também protegem e monitorizam os ninhos e os ovos e recolhem dados importantes. Os voluntários irão juntar-se às equipas da aldeia e ajudar em todos os aspetos do trabalho de conservação. Os deveres podem variar de acordo com as diferentes aldeias e geralmente incluem - mas não se limitam a:

- a. Patrulhar as praias de nidificação todas as noites das 20h00 às 6h00 (mínimo);
- b. Monitorização dos ninhos, estudos dos recém-nascidos e sua libertação;
- c. Camuflar ninhos depositados recentemente para evitar a predação de ovos;
- d. Recolher dados diários de todos os eventos de nidificação em todas as praias cobertas: número de rastros, ninhos, tentativas, ninhos apanhados, ninhos predados, tartarugas mortas e ninhos eclodidos (contagem e georreferenciação) e outros eventos.
- e. Identificação de tartarugas nidificantes com marcas metálicas e/ou microchips e recolha de dados biológicos tais como: medições, marcas/microchips de identificação pré-existent, estado geral, presença de feridas e parasitas, deformações, amostragem de ADN, etc. A FMB está a desenvolver um forte programa científico e os membros da equipa serão treinados para recolher dados específicos, se necessário;
- f. Introdução de dados, ajudar na gestão das equipas, manutenção e organização dos materiais / equipamento de patrulha;
- g. Conduzir excursões de tartaruga para os membros da comunidade e visitantes;
- h. Promover atividades educacionais especialmente desenvolvidas para crianças, jovens e pescadores (jogos, concursos, workshops);
- i. Organizar limpezas de praias, noites de teatro ou cinema nas comunidades;
- j. Participar em todas as atividades de sensibilização, educação ambiental e outras atividades desenvolvidas pelos outros programas da FMB;
- k. Recrutar voluntários locais para ajudar a patrulhar as praias, dar palestras e apresentações em escolas e centros comunitários sobre temas relacionados com a conservação da biodiversidade, e partilhar experiências de fazer parte do programa de conservação e do trabalho realizado todas as noites nas praias com as tartarugas marinhas;
- l. Desenhar, realizar e participar em atividades de sensibilização comunitária, campanhas de limpezas e de educação ambiental realizadas pela FMB;



Figura 14 - Algumas das tarefas das equipas de proteção: atividades educativas e de sensibilização, censo diurno e limpeza de praias de nidificação, e adoção de ninhos.

As equipas de proteção percorrem a distância entre a aldeia e as praias a pé. Passam a noite nas praias e regressam às aldeias apenas de manhã cedo. O trabalho de proteção das tartarugas é principalmente uma posição noturna, uma vez que as tartarugas cabeçudas fazem normalmente ninho à noite (as exceções não são raras!). Os membros da equipa passam a noite inteira na praia e devem sentir-se à vontade para fazer uma sesta (na areia, em sacos-cama) durante os intervalos da patrulha e por turnos, a fim de lidar com as longas horas de patrulha, todas as noites, durante várias semanas.

O número mínimo de membros da equipa para realizar corretamente o trabalho de proteção é de 4, mas trabalhamos para ter o número ideal de 5-15 membros na equipa, dependendo da aldeia. A dimensão da equipa varia ao longo da época, de acordo com a quantidade de trabalho e disponibilidade dos voluntários. Note-se que as equipas estão divididas de uma forma que há sempre duas pessoas a patrulharem juntas, nunca ninguém patrulha sozinho.

Encontros com apanhadores

Pode haver ocasiões em que os participantes no projeto irão encontrar pessoas na praia durante as noites quentes de verão: pescadores à procura de caranguejos, casais em busca de romance sob as estrelas, amigos a relaxar ou turistas à procura das famosas tartarugas. Encontros com caçadores furtivos ocorrem, mas são muito involgares. As equipas da FMB estão autorizadas pelo governo a patrulhar as praias e a garantir a segurança de qualquer tartaruga marinha ali encontrada. Protocolos detalhados serão fornecidos à sua chegada.

Vida nas comunidades

Distribuição às comunidades e à família

A sua distribuição nas comunidades locais será de acordo com as necessidades do projeto, e sempre que possível, a FMB considerará também as preferências dos voluntários e/ou as suas necessidades específicas. Mas não se preocupe,

estamos sempre abertos a discutir alternativas se for necessária alguma mudança no programa - do nosso lado ou do seu. Tenha em mente que a FMB, juntamente com vários parceiros, está a executar programas de desenvolvimento comunitário dirigidos a famílias que recebem voluntários. Portanto, a sua estadia não só os beneficia financeiramente, como também trabalha para vários objetivos em termos de capacitação com as famílias de acolhimento e de avaliação das condições das casas e das famílias.

Existem 12 aldeias em torno de Maio e, por conseguinte, 12 equipas de proteção distribuídas entre elas. As aldeias podem ser bastante diferentes umas das outras, e uma descrição de cada uma delas pode ser encontrada no documento: "Informações sobre Turismo de Habitação". Os voluntários viverão e trabalharão nas aldeias em conjunto com a equipa de proteção. Deve ter em mente que para ser voluntário em Maio, terá de ser muito flexível na sua habitação e expectativas de vida nas comunidades locais, uma vez que não existem garantias de transporte regular ou internet nas comunidades locais. O alojamento varia, dependendo do que cada comunidade tem para oferecer e das condições da casa e da família de acolhimento.



Figura 15 - Paisagens do Maio - Dunas e montanha

Os voluntários terão a oportunidade única de experimentar de perto o estilo de vida e a cultura cabo-verdiana, enquanto passam as noites a caminhar ao longo de praias deslumbrantes sob as estrelas em companhia de uma grande equipa de amantes da natureza. É uma grande oportunidade para aprender sobre as tartarugas marinhas e ver por si próprio todos os detalhes das fases de nidificação sob a luz da lua (ou lanterna de cabeça vermelha!). Apesar do intenso trabalho noturno, haverá tempo livre suficiente para descansar durante o dia. Pode também passear e visitar aldeias e praias, ler um livro (não se esqueça de os trazer!), subir montanhas, ir nadar no mar turquesa, ouvir música e jogar futebol com os seus vizinhos - ou simplesmente relaxar na praia ou debaixo da sombra fresca de uma árvore.

Vida com as famílias



Os voluntários serão acolhidos por uma família local, juntamente com outros membros da equipa. Todos os participantes da iniciativa Homestay serão informados sobre os acordos que a FMB tem com as famílias de acolhimento aquando da sua chegada. A limpeza e manutenção e limpeza do quarto fica por conta do voluntário. Os voluntários são também

responsáveis pela lavagem das suas roupas (lavagem a mão, uma vez que as máquinas de lavar não são comuns nas aldeias).

A família de acolhimento fornecerá um quarto (por vezes partilhado com 1 ou 2 voluntários) com uma cama, almofada e lençóis, mas deverá trazer as suas próprias toalhas e aconselhamos vivamente a trazer também uma rede mosquiteira. Preste atenção às regras da casa relativamente a receber visitas na sala de estar (os hóspedes não são permitidos no quarto do voluntário), trancar portas, uso de água e eletricidade (sempre com moderação, ambos são caros), tempo de TV, etc. A água potável está disponível em todas as casas, mas se tiver um estômago sensível, recomendamos que compre água engarrafada durante todo o período ou pelo menos durante a primeira semana para permitir que o seu corpo se ajuste a ela. Os resíduos orgânicos são valiosos e sempre reutilizados, para a alimentação animal ou para o enriquecimento do solo. Todo o lixo que não é reutilizado é incinerado, já que a reciclagem é inexistente em Cabo Verde. Por favor, mantenha a produção de resíduos ao nível mínimo possível.

Recomendamos cuidado e discrição na utilização de dispositivos eletrônicos ou outros equipamentos que não são normalmente vistos no Maio, uma vez que podem chamar a atenção de crianças curiosas. Os cabo-verdianos são muito generosos na partilha e empréstimo de bens pessoais. Assegure-se de que as suas regras são suficientemente claras para evitar problemas. O povo cabo-verdiano levanta-se cedo pela manhã e são muito alegres, atenção que em algum período podem existir mais barulho. Se tiver um sono leve, traga alguns tampões para os ouvidos por precaução - embora as famílias façam um esforço para respeitar o seu tempo de sono durante o dia, uma vez que estará a trabalhar à noite, os vizinhos e as crianças não podem fazer o mesmo esforço.

O que trazer ao Maio - materiais e equipamento

(Os artigos a **vermelho** são obrigatórios)

Vestuário e equipamento de trabalho

- Roupas de Verão e fato de banho (os brancos são frescos e confortáveis de usar sob o sol quente, mas ficarão castanhos na primeira vez que os usar...);
- Agasalho para noites ventosas na praia e camisolas e calças de manga comprida (proteção). Durante as patrulhas noturnas, deve usar **roupas escuras**;
- Sandálias bem como **sapatos robustos**, que serão necessários para caminhar em zonas rochosas entre a aldeia e a praia e durante as patrulhas (sapatos velhos/formadores/botas de caminhadas são os melhores, que não se importam de sujar/suja/ruinar durante o trabalho);
- **Casaco de chuva/contravento** (especialmente útil durante a estação chuvosa, Agosto-Setembro);
- **Lanterna de cabeça e lanterna** (obrigatório que tenha filtro vermelho) + baterias (recomendamos fortemente baterias recarregáveis)
- Mochila de dia;
- Garrafa de água;
- Material de escrita (caneta, lápis, cadernos);
- Relógio à prova de água;
- Despertador (relógio de viagem/telefone móvel);
- Esteira de campismo (dormirá algumas horas todas as noites na praia durante os intervalos da patrulha, mas em areia macia, por isso, normalmente um saco de dormir é suficiente, a menos que tenha problemas de costas);
- **Saco de dormir ou cobertor** (lençol de cama);
- Travesseiro;
- Rede mosquiteiro;

- Pequena tenda ligeira, se tiver espaço e quiser ter o seu próprio para as pausas de patrulha. Dependendo do local do projeto, serão fornecidas pequenas tendas (2P) para serem utilizadas e partilhadas pela equipa de acordo com os turnos de patrulha;
- **Materiais para realizar atividades de sensibilização comunitária e educação ambiental.**

Artigos sanitários e medicamentos

- **Protetor solar** (considere um fator elevado, especialmente se tiver pele clara);
- Repelente de mosquito;
- Champô e sabonete biodegradáveis, se possível, mas caso contrário as marcas habituais podem ser compradas em Maio;
- Os tampões e absorventes são difíceis de encontrar e de baixa qualidade, considere trazer estes;
- **Toalha;**
- **Medicação personalizada** (incluindo comprimidos para diarreia, comprimidos para alergias, gotas para os olhos, líquido para lentes de contacto, se necessário. Note-se que Maio é muito ventoso e extremamente poeirento, os voluntários com asma, alergias e usando lentes de contacto terão problemas, e deverão trazer a sua própria medicação/prevenção);
- Suplementos de dieta, se necessário. Note-se que os alimentos serão muito básicos e preparados apenas com ingredientes disponíveis localmente.

Tempo livre

- Óculos de sol;
- Livros/Revistas/Leitores de música;
- Equipamento de Snorkeling/ óculos de natação;
- Jogos de praia;
- Binóculos;
- Câmera;
- Baralho de cartas;
- Tablet/Portátil;

CONHEÇAS AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Ao longo deste 13 anos de existência, a FMB tem dado um grande contributo para a ciência e para melhor compreensão da ecologia e comportamento da tartaruga comum, em Cabo Verde e no mundo.

Conheças os artigos publicados no ano de 2022:

- Patino-Martinez J. Et al. 2022 Globally important refuge for the loggerhead sea turtle: Maio Island, Cabo Verde *Oryx* 56(1):1-9;
- Patino-Martinez J. Et al. 2022 Strategic nest site selection in one of the world's largest loggerhead turtle nesting colonies, Maio Island, Cabo Verde *Oryx* 57(2):1-8;
- Casal-Ribeiro M. Et al. 2022 Exploring a Comprehensive Behavioural Model to Investigate Illegal Sea Turtle Trade in Cabo Verde. *Conservation and Society* 20(4);
- Ratão S. Et al. 2022 Records of the West African torpedo in Cabo Verde Archipelago, eastern Atlantic *Oryx* 56 2172-173;
- Patino-Martinez et al. 2022 Light Sandy Beaches Favour Hatching Success and Best Hatchling Phenotype of Loggerhead Turtles *Front. Ecol. Evol.* 10:823118;
- Martins R. Et al. 2022 Ghost crab predation of loggerhead turtle eggs across thermal habitats *JEMBE* 551(1):151735;
- Martins S. Et al. 2022 Potential impacts of sea level rise and beach flooding on reproduction of sea turtles. *Climate Change Ecology* 3 100053;
- Veiga J. Et al. 2022. Nest site competition between birds of prey on Maio Island, Cabo Verde. *Zoologia Caboverdiana*, 10
- Patricio R. Et al. 2022 Conservation of sea turtles in West Africa. Capitalization of research efforts Lessons learned and future directions. *International Booklet*;
- Taxonera A. Et al. 2022 Cabo Verde: Sea Turtles "In Abundance" *SWOT XVII* 6-9;
- Mota I. Master Thesis 2022. Loggerhead (*Caretta caretta*) in the Northwest coast of Africa. Universidade de Aveiro;

Os estudos científicos continuam em curso:

1- Ecologia espacial de fêmeas reprodutoras, utilizando GPS, entre os intervalos de desova e a sobreposição com barcos de pesca;

2 - Avaliação da utilização de drones como instrumento de monitorização das atividades de nidificação na praia;

3 - Estimativas do rácio de sexo primário num contexto de aquecimento global.

TESTEMUNHOS

Leia a experiência de Noemie e Romy no Maio, dois estudantes da Universidade de Bath <http://blogs.bath.ac.uk/milner-centre-for-evolution/2017/02/13/cape-verde-placement/>

Testemunhos Voluntários portugueses, Verónica Policarpo, que participou no nosso projeto de conservação em 2021. Verónica ajudou-nos com os censos diurnos, as patrulhas noturnas, na monitorização de tartarugas e nas atividades de sensibilização comunitária: <https://www.youtube.com/watch?v=DPZiaZuFpWo>

Testemunhos Voluntários portugueses, Rita Torrão, que participou no nosso projeto de conservação em 2019. Rita ajudou-nos com os censos diurnos, as patrulhas noturnas e a monitorização de tartarugas: <https://www.youtube.com/watch?v=MXHroktyxyg>

Testemunhos Voluntária portuguesa, Rafaela Martins, que participou no nosso projeto de conservação em 2019. Rafaela ajudou-nos com os censos diurnos, as patrulhas noturnas e a monitorização de tartarugas: <https://www.facebook.com/maioconservation/photos/a.264114076963385/2892702507437849/?type=3&theater>

Vídeo sobre o projeto de conservação de tartarugas marinhas da FMB 2013, filmado por Boris Dieval, um jovem cineasta francês: <http://www.youtube.com/watch?v=lo9S42npW3U>

Testemunhos de duas voluntárias portuguesas, Mariana e Inês, que participaram no nosso projeto de conservação em 2015. Mariana ajudou-nos com o viveiro de incubação, e Inês veio ao Maio como voluntária de escritório <http://paraonde.org/blog>

Um vídeo de Boris Dieval, a sua memória pessoal do seu tempo na ilha no Verão de 2013: <http://vimeo.com/71692726>

Video sobre a Ilha do Maio: https://www.youtube.com/watch?v=_1VejxEaz0&t=5s

Blog de Wanjiku Mungai, onde ela escreve sobre os seus dois meses em Maio como estagiária da FMB. É natural do Quênia e estuda literatura inglesa com menoridade em Ciência Ambiental e Política Pública na Universidade de Harvard.: <http://fmbintern.wordpress.com>

MAIS INFORMAÇÕES

FMB está também no Facebook: [Maio Biodiversity Foundation](#). Convidamo-lo a juntar-se à nossa página ("Gostei") para receber atualizações e aceder a fotos e vídeos do projeto; para testemunhos de antigos voluntários e estagiários; e para outras aventuras na Ilha do Maio.

Se depois de ler este guia ainda tiver dúvidas, por favor contacte: volunteer@fmb-maio.org / andreia.adriao@fmb-maio.org

Escritório da FMB no Maio: info@fmb-maio.org

Endereço: Edifício cor-de-rosa atrás da Igreja Católica

Cidade Porto Inglês (Vila do Maio) – Ilha do Maio, Cabo Verde

Facebook: Maio Biodiversity Foundation

Mobile: +238 3556242



Obrigado por nos ajudar na conservação das
tartarugas marinhas no Maio!

Aguardamos ansiosos pela sua visita!

